

---

# **Plano de Gerenciamento de Configuração de Software**

**Sistema de Gerenciamento de Reservas de Ambientes**

# **SISGRA**

**Versão: 0.01 | 07/05/2012**

Responsável: Reginaldo da Silva Alves

---

## Histórico da Revisão

<b>Data</b>	<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>	<b>Autor</b>
07/05/2012	0.01	Criação Inicial	Reginaldo da Silva Alves

# Índice Analítico

1. Introdução	pag. 04
1.1 Finalidade	pag. 04
1.2 Escopo	pag. 04
1.3 Definições, Acrônimos e Abreviações	pag. 04
1.4 Referências	pag. 04
1.5 Visão Geral	pag. 05
2. Gerenciamento de Configuração de Software	pag. 05
2.1 Organização, Responsabilidades e Interfaces	pag. 05
2.2 Ferramentas, Ambiente e Infraestrutura	pag. 05
3. O Programa de Gerenciamento de Configuração	pag. 06
3.1 Identificação da Configuração	pag. 06
3.1.1 Métodos de Identificação	pag. 06
3.1.2 Versão dos Documentos	pag. 06
3.1.3 Baselines do Projeto	pag. 07
3.2 Controle de Configuração e Mudança	pag. 07
3.2.1 Processamento e Aprovação de Solicitações de Mudança	pag. 07
3.2.2 Comitê de Controle de Mudança (CCM)	pag. 08
3.3 Estimativa do Status de Configuração	pag. 09
3.3.1 Processo de Armazenamento de Mídia e Liberação do Projeto	pag. 09
3.3.2 Relatórios e Auditorias	pag. 09
4. Marcos	pag. 09
5. Treinamento e Recursos	pag. 09
6. Controle de Software de Subcontratados e Fornecedores	pag. 09
7. Anexo	pag. 10

# Plano de Gerenciamento de Configuração

## 1. Introdução

O Plano de Gerenciamento de Configuração estabelece e mantém a integridade de códigos-fonte e demais produtos do Sistema de Gerenciamento de Reservas de Ambientes, o SISGRA, permitindo o acompanhamento destes itens durante todo o ciclo de vida do projeto, e preservando o histórico de evolução do sistema. Auxiliando a gerenciar o estado dos itens de configuração dos sistemas, controlar as mudanças em itens de configuração e rastrear modificações nos itens de configuração ao longo do tempo.

### 1.1 Finalidade

Este documento descreve a organização, nomenclatura e regras para o versionamento do projeto SISGRA.

### 1.2 Escopo

Este documento descreve toda a infraestrutura utilizada durante o desenvolvimento do projeto SISGRA.

### 1.3 Definições, Acrônimos e Abreviações

Esta seção explica o conceito de alguns termos e abreviações importantes que serão mencionados no decorrer deste documento. Estes termos e abreviações são descritos na tabela a seguir, estando apresentados por ordem alfabética.

TERMO	DESCRIÇÃO
Baseline	Conjunto de artefatos que recebe uma aprovação de estabilidade. Um <i>baseline</i> é usado como uma base no desenvolvimento das próximas fases dos artefatos e tem suas modificações controladas por um processo.
GCS	Gerenciamento de Configuração de Software
SCV	Sistema de Controle de Versão
SM	Solicitação de Mudança
PGCS	Plano de Gerência de Configuração de Software

### 1.4 Referências

Não se aplica.

### 1.5 Visão Geral

Este PGCS está organizado em seções:

A seção 1 mostra a Introdução, informando o escopo do Plano, definições e abreviações utilizadas.

A seção 2 descreve as responsabilidades das equipes de projeto, gerentes de configuração e de projeto, bem como a descrição detalhada dos ambientes utilizados no processo.

A seção 3 apresenta o Processo de Gerenciamento de Configuração detalhado, descrevendo sucintamente os métodos de identificação, baselines, e a descrição das atividades sequenciais do processo em si.

## 2. Gerenciamento de Configuração de Software

### 2.1 Organização, Responsabilidades e Interfaces

Atividades de GCS	Gerente do Projeto	Gerente de Configuração	Equipe do Desenvolvimento
Identificar Atividades do Processo	X		
Identificar Responsáveis		X	
Integrar Plano de CGS	X		
Identificar Itens de Configuração	X		
Identificar Responsáveis	X		
Solicitar Alteração			X
Analisar Pedido de Alteração	X	X	
Implementar Alteração			X
Verificar Item de Software Alterado	X	X	
Relatar Situação	X	X	X
Auditoria da Configuração	X		
Criar Baseline	X		
Entregar Baseline	X		

### 2.2 Ferramentas, Ambiente e Infraestrutura

Segue abaixo uma lista das ferramentas de software a serem utilizadas para desempenhar as funções de Gerenciamento de Configuração em todo o ciclo de vida do projeto SISGRA:

FERRAMENTA	UTILIZAÇÃO
SVN	Ferramenta utilizada para controle de versão de documentos e códigos-fontes dos projetos.
code.google.com.br	Ambiente para integração com desenvolvedores e

	gerenciamento de projetos.
GoogleDocs	Ferramenta utilizada para o controle da movimentação dos itens de configuração do projeto. Com as planilhas Controle de Entregas e Configuração Base é possível registrar e monitorar entregas, retornos e homologações dos artefatos, quantidade de ciclos, versões e o seu tempo em cada equipe.
GoogleGroups	Ferramenta para comunicação entre os membros do projeto.
facebook.com	Ambiente para comunicação entre os membros do projeto com realização de reuniões on-line.

### 3. O Programa de Gerenciamento de Configuração

#### 3.1 Identificação da Configuração

##### 3.1.1 Métodos de Identificação

Todos dos itens de configuração, com exceção do código fonte, devem ser identificados baseados na nomenclatura descrita a seguir:

<PROJETO>\_<ID\_ARTEFATO>\_<DATA>

em que:

<PROJETO> é o nome do projeto;

<ID\_ARTEFATO> é a identificação do artefato;

<DATA> é a data de criação do artefato, ou seja, a data da primeira versão do artefato em questão. Para descrição da data o formato AAAAMMDD deve ser utilizado.

Por exemplo: SISGRA\_PGC\_20120507

É importante salientar que todas as letras dos nomes que compõem os documentos devem estar em caixa alta e a separação é feita por underscore.

A apresentação dos artefatos que podem ser gerados no processo e suas respectivas identificações.

ARTEFATO	IDENTIFICAÇÃO
Especificação de Casos de Uso	ECU
Documento de Arquitetura	DCA
Documento de Requisitos	DCR
Plano de Gerência de Configuração	PGC
Plano de Teste de Software	PTS
Relatório de Status	RS
Relatório de Teste	RT
Protótipo de Tela	PT

##### 3.1.2 Versão dos Documentos

O padrão de versionamento dos artefatos (exceto código e relatórios) deve ter um número de versão segundo o padrão descrito a seguir:

X.YY

onde:

X é um número decimal que representa uma versão final do artefato;

YY é um número hexadecimal que representa um rascunho da versão X do artefato.

O número de versão dos artefatos muda de acordo com as regras descritas:

- A primeira versão do artefato deve ser 0.01;
- A cada modificação no artefato, o valor YY deve ser incrementado;
- Após cada aprovação do artefato, a versão X deve ser incrementada de uma unidade e o valor YY retorna para 00, sendo assim gerada uma nova versão oficial;

Para que a versão de um artefato seja modificada é necessária a aprovação do Gerente de Projeto. É considerada uma aprovação do documento a aprovação do documento após uma revisão e aprovação por pelo menos dois membros da equipe responsável pelo artefato respectivo.

### 3.1.3 Baselines do Projeto

As baselines geradas para o projeto:

<b>Baseline</b>	<b>Descrição</b>	<b>Padrão</b>
Requisitos	Marcado assim que for concluída análise de requisitos da iteração.	SISGRA_REQ_<iteração>
Análise e Projeto	Marcado quando forem concluídos a análise e o projeto de cada iteração.	SISGRA_ARCH_<iteração>
Build	Criada a cada build para o software.	SISGRA_BUILD_<build>
Release	Criado a cada release do software.	SISGRA_RELEASE_<versão>
Documentos	Criado após a aprovação de um documento.	SISGRA_NOME_NOME

<iteração> é o número da iteração, sendo utilizados para identificação dois dígitos começando em 01 e sendo incrementado de uma unidade a cada nova iteração.

<build> é o número da build, sendo utilizados para a identificação três dígitos começando em 001 e sendo incrementado de uma unidade a cada nova build.

<versão> é o número da versão lançada.

## 3.2 Controle de Configuração e Mudança

### 3.2.1 Processamento e Aprovação de Solicitações de Mudança

As solicitações de mudanças devem ser criadas através da ferramenta de “issues” disponível no link <http://code.google.com/p/sisgra/>.

Para tanto o usuário deve estar conectado como administrador.

O preenchimento dos campos deve ser feito seguindo as orientações descritas a seguir. Devem ser aprovadas pela equipe responsável pelo artefato em questão.

CAMPO	PREENCHIMENTO
Summary	Breve descrição do problema
Description	Descrição detalhada do problema
Status	Open Statuses: New- A issue ainda não teve sua revisão inicial Accepted – problema reproduzido / precisa reconhecimento. Started – o trabalho nesta issue começou Closed Statuses: Fixed – Desenvolvedor fez as mudanças pedidas, QA deve verificar. Verified – QA verificou que o reparo foi trabalhado Invalid – relatório não válido Duplicate – este relatório duplica uma issue existente WonFix – foi decidido não examinar esta issue
Owner	Responsável pela SM
CC	Lista de destinatários de cópias de e-mails relativos a essa mudança
Labels	Permite que sejam selecionados o tipo e a prioridade da issue, o sistema operacional... Type-Defect – Relato de um defeito no artefato a ser mudado. Type-Enhancement – Requerimento para melhoria no artefato. Type-Task – os artigos trabalhados não requerem mudança no código ou nos docs. Type-Pach – Correção do código fonte para revisão Type-Other – Algum outro tipo de issue Priority-High – Prioridade alta para a resolução do evento especificado. Priority-Medium – Prioridade média para a resolução do evento especificado Priority-Low – Prioridade baixa para a resolução do evento especificado. OpSys-All – Todos os Sistemas Operacionais OpSys-Windows – Sistema Operacional Windows OpSys-Linux – Sistema Operacional Linux OpSys-OSX – Sistemas Operacional OSX Milestone-Release1.0 - Component-UI – issue relaciona-se ao programa UI Component-Logic – issue relaciona-se a lógica da aplicação. Component-Persistence – issue relaciona-se ao componente de armazenamento de dados. Component-Scripts – roteiro de utilização e instalação Componet-Docs – issue relacionada a documentação do usuário final. Security – segurança de risco dos usuários Performance – issue de desempenho Usability – efeitos da usabilidade do programa Maintainability – impedir mudanças futuras

Todas as solicitações de mudança seguirão o seguinte ciclo de vida:

- após abertas irão para análise;
- após a análise poderão ser canceladas ou receber o status de “Em Andamento”;
- após a conclusão da validação será integrada ao sistema.

### 3.2.2 Comitê de Controle de Mudança (CCM)

O CCM é formado pelo Gerente do Projeto, Gerente de Configuração de Software e Cliente.

O cliente só formará o CCM quando o Gerente de Projeto achar necessário envolvê-lo, ou seja, em questões onde sua aprovação seja necessária, conforme previsto no processo.



No contexto de solicitação de mudanças o Comitê de Avaliação de Mudança (CCM) é responsável por:

- Autorizar e revisar mudanças em baselines do software;
- Aprovar as promoções das baselines do projeto;
- Autorizar a criação de produtos a partir da biblioteca de baselines (repositório de Gestão de Configuração) do sistema.
- Representar os interesses de todos os grupos que possam ser afetados por mudanças em baselines de software;
- Representar os interesses do projeto nos eventos de mudança nos ambientes de desenvolvimento e de produção do sistema, de modo preventivo em relação a possíveis impactos destas mudanças.

### **3.3 Estimativa do Status de Configuração**

#### *3.3.1 Processo de Armazenamento de Mídia e Liberação do Projeto*

Uma vez por semana será feito um backup da versão mais recente dos artefatos que se encontram no SCV na máquina de dois membros das equipes participantes do projeto.

#### *3.3.2 Relatórios e Auditorias*

As auditorias de configuração e relatórios devem ser realizados para cada ciclo do processo de desenvolvimento de forma a garantir que o processo de gerência de configuração estão sendo aplicados corretamente. Os artefatos gerados devem ser armazenados no repositório do projeto e devem ser acompanhados pelos Gerentes do Projeto.

## **4. Marcos**

Marco dos Objetivos do Ciclo de Vida (Fase de Iniciação):

- Casos de Uso, Requisitos Funcionais e Não-Funcionais.

Marco da Arquitetura do Ciclo de Vida (Fase de Elaboração):

- Diagrama de Classes, Diagrama de Sequência, Diagrama de Componentes

Marco da Capacidade Operacional Inicial (Fase de Construção):

- Código-Fonte, Modelos de Instalação, Implementação e Teste

## **5. Treinamento e Recursos**

Não se aplica.

## **6. Controle de Software de Subcontratados e Fornecedores**

Não se aplica.

## 7. Anexo

LINK	UTILIZAÇÃO
<a href="http://code.google.com/p/sisgra/downloads/list">http://code.google.com/p/sisgra/downloads/list</a>	Disponibilidade de instaladores, ferramentas e recursos em geral servindo, de forma centralizada, para disponibilizar material de apoio para o grupo de desenvolvimento..
<a href="http://code.google.com/p/sisgra/w/list">http://code.google.com/p/sisgra/w/list</a>	Disponibilização de documentos de texto.
<a href="http://code.google.com/p/sisgra/issues/list">http://code.google.com/p/sisgra/issues/list</a>	Solicitação de mudanças.
<a href="https://docs.google.com/spreadsheet/ccc?key=0AiZLKKazxskWdFZYNFVOTDdDNjc2d1htTU9LNm9DLXc#gid=0">https://docs.google.com/spreadsheet/ccc?key=0AiZLKKazxskWdFZYNFVOTDdDNjc2d1htTU9LNm9DLXc#gid=0</a>	Acompanhamento de versão de artefatos e documentos.
<a href="https://docs.google.com/spreadsheet/ccc?key=0AiZLKKazxskWdHVfWWx1aHR2ZkJTZ0VPcWZwNIdBRIE#gid=0">https://docs.google.com/spreadsheet/ccc?key=0AiZLKKazxskWdHVfWWx1aHR2ZkJTZ0VPcWZwNIdBRIE#gid=0</a>	Acompanhamento de entregas, retornos e homologações de artefatos.